



Programa de Pagamento por Serviços Ambientais de Santa Vitória PSA-SV.





Sumário

1. Introdução	3
2. Modelo de Implantação do Programa e fontes de recursos	4
3. Esboço do Programa:	5
4. Etapas da Implantação do Programa	6
4.1 Definição de área de atuação e áreas prioritárias	6
4.2 - Utilização do Projeto FIP Paisagens Rurais como forma de definir áreas prioritárias.	7
4.3 Definição dos Provedores dos Serviços Ambientais	7
4.4 Fontes de Financiamento	7
5. Arranjo Institucional	8
5.1 Operacionalização do Programa Municipal	9
5.2 - Pré-requisito para participação	9
5.3 Critérios de Priorização	9
5.4 Chamada para o Projeto e Cadastramento Inicial	10
6. Valorização dos Serviços Ambientais – P.S.A e forma de cálculo	11
7. Elaboração da Linha de Base	11
8. Contratação	12
9. Documentos Pagamento do PSA	13
10. Execução e Monitoramento	13



1. Introdução

Na década de 1930 surgiram os primeiros pagamentos por serviços ambientais, baseados em conservação de solo e recursos hídricos em áreas de lavoura nos Estados Unidos. Atualmente, o Conservation Reserve Program do Departamento de Agricultura Americano, realiza robustas alocações de recursos para pagamentos por serviços ambientais aos seus agricultores.

A Prefeitura de Santa Vitória e Câmara Municipal de Santa Vitória regulamentou através de Lei municipal criou a Política Municipal de Conservação Recursos Hídricos, que tem como adoção de práticas de conservação, recuperação e proteção em áreas recargas, entorno das nascentes, matas ciliar, cursos d'água, reservatórios e áreas úmidas com finalidade de aumentar a disponibilidade de água em quantidade e qualidade, disseminando conhecimento e sensibilizando a sociedade para que conservação seja reconhecida com uma das causas mais relevantes que manterão os ciclos ecológicos fundamentais para a vida no planeta.

Com a visão de sensibilizar o município e região para conservação da natureza, o **Programa Produtor de Água de Santa Vitória -(PPA-SV)** está estruturado para atuar com eficiência em conservação, alavancando suas reservas particulares para que esta seja referência em conservação e como agente influenciador, garantido que as iniciativas impulsionem a ação de terceiros. O Programa Produtor de Água Santa Vitória propõe a desenvolver um mecanismo econômico de conservação de terras privadas, incentivando proprietários particulares de terra a conservarem suas áreas naturais por meio da implantação de mecanismo de Pagamentos por Serviços Ambientais-PSA.

Este projeto visa à conservação das áreas naturais e sua biodiversidade, à produção de água e ao incremento de renda dos proprietários de terra envolvidos. Tem propósito também de estimular os municípios vizinhos a criação de lei de PSA.

[illegible]

2. Modelo de Implantação do Programa e fontes de recursos

Constituem receitas e ativos do Fundo Municipal de Santa Vitória:

- Dotação orçamentária, consignada anualmente, no orçamento do município de Santa Vitória-MG de 0,5% (meio por cento) da arrecadação;
- Transferência oriunda do orçamento da União e do Estado;
- Recursos proveniente da cobrança uso da água e fundos de recursos hídricos;



- Ações, contribuições, subvenções, transferência e doações origem nacionais e internacionais, públicas e privadas;
- Recursos provenientes de convênio ou acordos, contratos, consórcio e termos de cooperação com entidades públicas e privadas;
- Recursos de compensação ambiental;
- Recursos de Termos de Ajustamento de Conduta – TAC e Termos de Compromisso Ambiental –TCA;
- Receitas advindas da venda, negociação ou doações de crédito de carbono;
- ICMS Ecológicos e incentivos fiscais;
- Recursos de ONGs e Fundações Ambientais.

As descrições dos processos de planejamento, implantação e monitoramento do Programa Produtor de Água de Santa Vitória-(PPA-SV), bem como os valores e princípios que conduzem serão descritos abaixo:

Um diferencial importante a ser ressaltado é que o PPA-SV pode e deve ser configurado à realidade local, considerando a área implantação, ecossistemas abrangidos, característica social e econômica dos atores envolvidos, expectativas dos compradores do serviço ambiental e/ ou financiadores do projeto, além das questões pertinentes ao executor do projeto.

3. Esboço do Programa:

- Programa Produtor de Água de Santa Vitória-(PPA-SV) é uma iniciativa de mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais no Brasil, desenvolvida para premiar financeiramente proprietários que conservam suas áreas naturais e de mananciais, e que adotam práticas conservacionistas de uso solo.
- Seu objetivo estimular a conservação de áreas naturais e sua biodiversidade, produção de água e o incremento de renda de proprietários de terras de diferentes regiões, por meio da implantação de um mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais-PSA em regiões relevantes à conservação da natureza.
- São objetivos específicos do programa: manter e ampliar a cobertura vegetal nativa em áreas estratégicas: incentivar a adoção de práticas conservacionistas de uso do solo: incentivar a restauração ecológica e a recuperação de áreas degradadas: contribuir para aumento e qualidade da água dos corpos hídricos.



A seguir, são apresentados os principais passos a se planejar a implantação do Programa Produtor de Água de Santa Vitória-(PPA-SV). As etapas não deverão ser executadas na ordem apresentada.

4. Etapas da Implantação do Programa

4.1 Definição de área de atuação e áreas prioritárias

Para auxiliar na definição das localidades onde o projeto será iniciado, sugere-se a área de atuação seja dividida em duas: Bacia Hidrográfica da Invernada e depois segunda etapa nas sub-bacias, que podem ser enquadradas em diferentes níveis de prioridade. Os critérios de definição de áreas prioritárias recomendadas para utilização no projeto PPA-SV:

- Áreas de mananciais de abastecimento público;
- Entorno de Unidades de Conservação (UCs) de proteção e Interior de UCs de uso sustentável;
- Áreas que possibilitem a formação de corredores de biodiversidade entre UCs ou grandes remanescentes de vegetação nativa relevante para região;
- Áreas com maior densidade de drenagem (rios e nascentes)
- Áreas com maior cobertura florestal nativa;
- Áreas com menores índices de urbanização;
- Áreas de recarga hídrica;
- Áreas extremamente inclinadas;
- Bacias hidrográficas com comitês de bacias estabelecidos.

É possível, ainda, utilizar como critério de priorização as características específicas de bacias e sub-bacias hidrográficas:

I – Prioridade para bacias ou sub-bacias abastecedoras de sistemas públicas de fornecimento de água para consumo ou contribuintes de reservatórios;

II – Prioridade para diminuição de processos erosivos, redução de sedimentação, aumento da infiltração de água no solo, melhorias da qualidade e quantidade de água, constância do regime de vazão e diminuição da poluição;

III – Prioridade para bacias com déficit de cobertura vegetal em áreas de preservação permanente;



4.2 - Utilização do Projeto FIP Paisagens Rurais como forma de definir áreas prioritárias.

O Projeto de “Gestão Integrada de Paisagens no Bioma Cerrado – FIP Paisagem” é um dos que compõem o Plano de Investimentos do Brasil (“BrazilInvestmentPlan - BIP”). Esse Plano de Investimentos foi instituído como um instrumento de adesão ao Programa de Investimento Florestal (“Forest Investment Programa - FIP”), administrado pelo Banco Mundial para apoiar países em desenvolvimento.

O objetivo do Projeto FIP Paisagens Rurais é fortalecer a implementação de práticas de conservação e recuperação/recomposição ambiental e práticas agrícolas de baixas emissões de carbono em bacias selecionadas do Bioma Cerrado do Brasil. **(Anexo 01)**

4.3 Definição dos Provedores dos Serviços Ambientais

A definição da região de atuação do Programa Produtor de Água de Santa Vitória- (PPA-SV) é o passo inicial não só para a definição dos provedores dos serviços ambientais, mas também porque subsidiará a tarefa de construção da linha de base do projeto.

O fornecimento do serviço ambiental ocorre por meio de proprietários de terras (provedores) voluntários comprometidos com ações de conservação dos recursos hídricos, proteção das áreas naturais, do manejo dos recursos, da adoção de práticas conservacionistas de uso do solo em suas áreas de produção agrícola, restauração de áreas degradadas, formação de corredores de biodiversidade, entre outros.

Nessa etapa, serão levantadas informações gerais como: estado de conservação dos recursos hídricos, áreas naturais mais conservadas, áreas naturais mais ameaçadas, principais cultivos da região, enfim, a descrição do uso do solo de maneira geral na área de atuação do projeto.

Em resumo, o que vai ser levantado nesta etapa é quem são e o que fazem os provedores dos serviços ambientais nas suas propriedades.

4.4 Fontes de Financiamento

As fontes financiadoras para Pagamentos Serviços Ambientais: Prefeitura, empresas públicas e privadas, ONGs, fundações ambientais em âmbito nacional e internacional, aos prestadores de serviços ambientais, de forma direta ou indireta.

Uma vez definidos os serviços ambientais e que os proverá, inicia-se a prospecção de seus potenciais compradores. Vai ser levantado que são os beneficiários diretos de qualquer ação manutenção e melhoria dos serviços ambientais produzidos na área de atuação do projeto, que neste caso, Programa Produtor de Água de Santa Vitória-(PPA-SV) são a água e demais serviços associados.



Nesse processo de levantamento, vamos envolver a companhia de água e abastecimento da cidade, COPASA-MG, EMATER, Santa Vitória Açúcar e Álcool, Usina Hidrelétrica de São Simão (SPIC), contribuindo na execução de algumas fases do projeto.

A vantagem de se envolver os beneficiários diretos é a possibilidade de manter um sistema permanente e duradouro, evitando evasão por parte tanto da fonte financiadora quanto dos proprietários, garantido a conservação das áreas naturais e dos serviços ambientais.

Vale salientar a participação do Comitê de Bacias Hidrográficas, que têm como principais competências: aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia; arbitrar conflitos pelo uso da água, em primeira instância administrativa; estabelecer mecanismo e sugerir os valores da cobrança pelo uso da água; entre outros. Como os comitês recebem recursos pela cobrança pelo uso da água, alguns já reverterem parte desses recursos para estabelecimento de projeto de PSA em suas bacias hidrográficas.

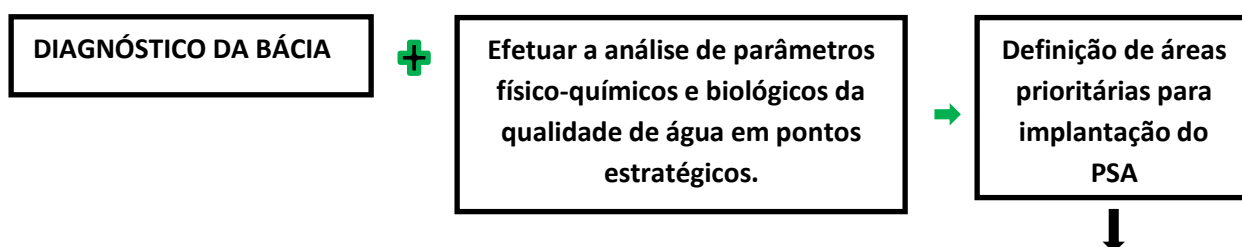
5. Arranjo Institucional

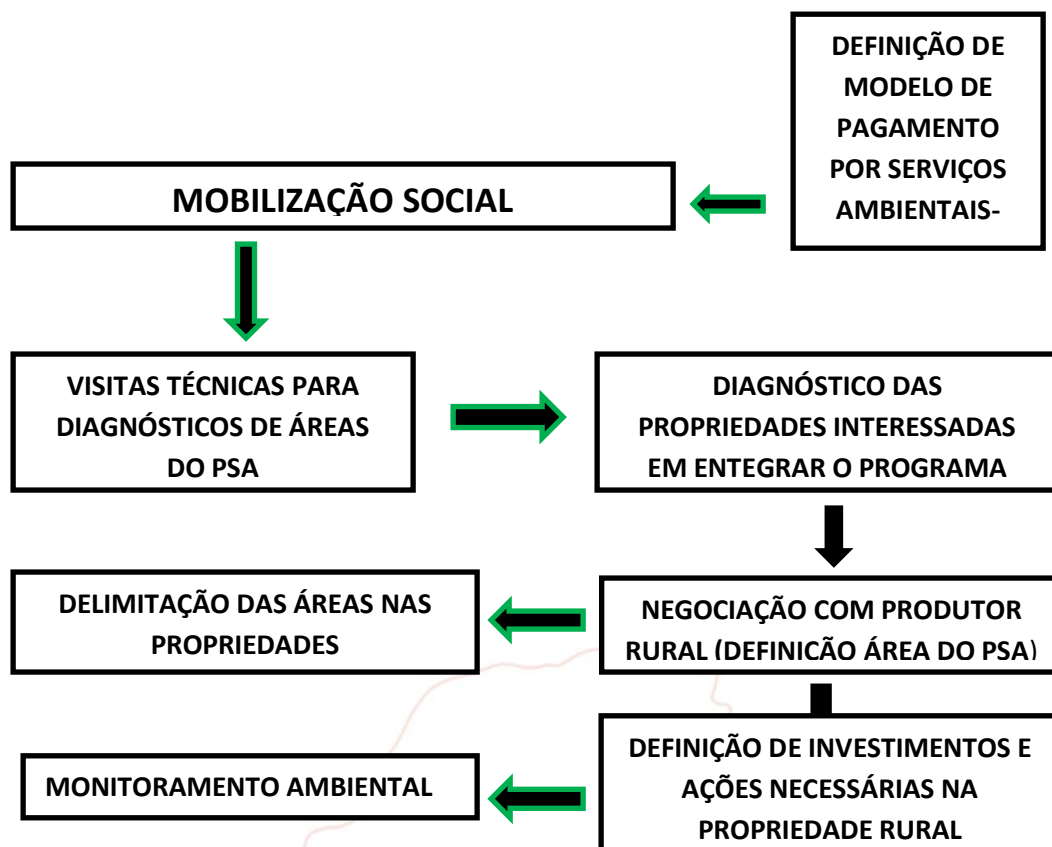
O arranjo institucional é conjunto de instituições que atuem diretamente na gestão do projeto. O arranjo institucional para execução do Programa Produtor de Água de Santa Vitória (PPA-SV). A importância de um arranjo institucional com parceiros locais deve-se ao fato de que são estas instituições que melhor conhecem e compreende a realidade local e, portanto, estão aptas a configurar a metodologia de forma a atender as características sociais, econômicas e ambientais da região.

A clareza do papel de cada parceiro é um fator importante para sucesso do programa e essas relações são oficializadas por meio de termo compromisso, termo de parceria ou outro documento semelhante.

Esse é o modelo de arranjo institucional indicado para ser utilizado no PPA-SV, sendo que poderão ocorrer adaptações de acordo com os atores locais de cada iniciativa.

Fluxograma 01- ETAPAS DE TRABALHO – BACIA HIDROGRÁFICA – PRODUTOR DE ÁGUA SANTA VITÓRIA “VITÓRIA DO INVERNADA”





5.1 Operacionalização do Programa Municipal

5.2 - Pré-requisito para participação

O Programa Produtor de Água de Santa Vitória (PPA-SV) estabeleceu os pré-requisitos mínimos para proprietários e propriedades participarem do Programa Produtor de Água, que pode ser complementados de acordo com leis locais.

Entre os pré-requisitos minimamente elegíveis para participação no PPA-SV, as propriedades precisam:

- Possuir área preservada ou com potencial de ser restaurada;
- Estar total ou parcialmente inserida na Bacia Hidrográfica ou sub-bacia “Vitória do Invernada– SubBacia do Ribeirão da Invernada”;
- Atender à legislação ambiental federal, estadual e municipal. Caso contrário, o proprietário precisa possuir termo de compromisso de adequação ambiental assinado com órgãos competentes, com direcionamento ao recebimento da premiação;
- Apresentar documentos que habilitam o proprietário/possuidor da área (aquele que está usando a terra).

5.3 Critérios de Priorização

Após o estabelecimento da região e a delimitação de áreas prioritárias, são definidas quais características das propriedades e/ou dos proprietários serão consideradas, e com que peso, para estabelecer um ranking de pontuação. Por



exemplo, o projeto pode decidir iniciar suas atividades pelas propriedades que apresentem uma ou mais das seguintes características:

- Reserva legal averbada;
- Área natural conservada;
- Prática de agricultura orgânica certificada;
- Menor renda;
- Proximidade com cursos hídricos;
- Número de nascentes;
- Agricultura familiar;
- Participações em outros projetos já desenvolvidos;
- Licenciamento Ambiental;
- Outorgas;
- Georreferenciamento.

Esses são só alguns exemplos de critérios a serem utilizados nesta etapa do projeto. Os executores podem definir outros, em conjunto com o Produtor de Água.

5.4 Chamada para o Projeto e Cadastramento Inicial

A adesão dos proprietários de terras ao projeto, ressaltando a característica de voluntariedade dos proprietários que é uma das principais diferenciações do PSA outros mecanismos, demonstrando que PSA não é compulsório, mas sim uma estrutura negociada, e pressupõe que potenciais provedores têm alternativas de uso do solo. Os cadastros e contratações somente serão realizados a partir da voluntariedade de proprietário e seguidos os requisitos mínimos estipulados de comum acordo entre os parceiros do projeto.

Os meios de divulgação do Programa Produtor de Água de Santa Vitória-(PPA-SV) por meio de:

- Cartazes, internet, chamadas em rádios e outros meios de comunicação;
- Apresentação oral em associação de moradores, cooperativas, envolvendo lideranças locais;
- Visitas às propriedades.

Após a divulgação, será realizado um pré-cadastro inicial simples dos proprietários interessados, contendo apenas algumas informações iniciais para verificar os pré-requisitos estabelecidos pelo projeto. Isso permite quem está elegível não para esta primeira etapa e quem necessita de orientação técnica para adequar a sua propriedade, em uma possível segunda chamada de contratação.



Após a fase de mobilização será aberto o Edital de Chamamento Público o qual será elaborado e implementado pela UGP-PPA-SV, através de sua Secretária Executiva.

Após findar a fase do Edital será gerado o contrato com proprietário, em que são descritos o valor do PSA, metas de compromisso e melhorias necessárias e apenas com os com os proprietários que atenderam aos pré-requisitos do edital.

6. Valorização dos Serviços Ambientais – P.S.A e forma de cálculo.

A valoração é o processo em que se estabelece o preço dos serviços ambientais prestados. A metodologia do Programa Produtor de Água de Santa Vitória-(PPA-SV) não tem como objetivo, puramente, a valorização do serviço ambiental, mas sim incentivar os proprietários rurais a modificarem a maneira de uso da terra quando essas não estiverem em consonância com as práticas conservacionistas.

Fica a critério daUGP-PPA-SV a definição dos parâmetros e das especificações finais da metodologia. Por exemplo, um proprietário com maior vocação agrícola pode optar por detalhar os critérios que compõe que compõe as práticas agrícolas, enquanto outro pode optar por detalhar as questões hídricas relacionadas à propriedade.

A Secretaria Executiva ficará responsável por dar publicidade junto aos participantes quanto a metodologia utilizada e valores a serem repassados.

Para calcular o valor ser pago para cada hectare destinado ao projeto, são considerados o custo de oportunidade, além de diversos aspectos naturais e de manejo de toda a área da propriedade, e não apenas das áreas naturais. Esses aspectos são organizados e avaliados em quatro Notas: Qualidade Hídrica, Qualidade de Conservação, Qualidade Agrícola e Gestão da Propriedade.

7. Elaboração da Linha de Base

A elaboração da linha de base é uma atividade feita em dois níveis: regional (bacia hidrográfica) e local (propriedade a ser contratada). Em ambos os casos, a linha de base é um documento em que constam as informações referentes às características físicas e biológicas de uma determinada área a ser objeto de um ou mais contratos de premiação por serviços ambientais, quando se assina o contrato. Ela será utilizada como referência para as atividades de monitoramento, que verificarão se os serviços ambientais contratados estão sendo de fato fornecidos e se as metas acordadas estão sendo cumpridas.



Tratando-se especificamente da propriedade a ser contratada, a construção da linha de base compreende três etapas principais: 1- mapeamento da propriedade; 2- diagnóstico da propriedade; e 3- elaboração da linha da base.

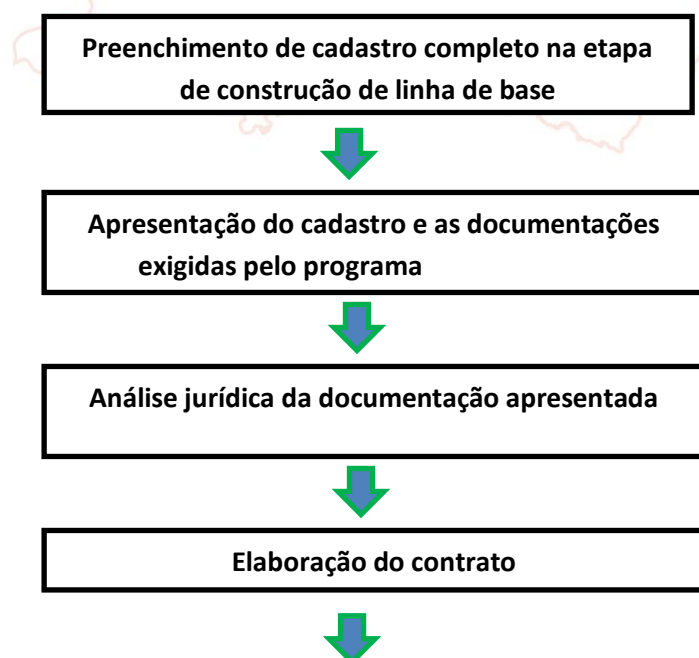
8. Contratação

Contrato é o documento que oficializa as obrigações das partes no processo de premiação por serviços ambientais, especificando direito e deveres de pagadores e provedores dos serviços. É o documento que oficializa o valor a ser pago pelos serviços e as condições para que isso aconteça, e estabelece cronograma, metas e fatores que podem anular o documento.

Programa Produtor de Água de Santa Vitória (PPA-SV) dispõe de modelo de contrato a ser estabelecido com os proprietários de terra provedores dos serviços ambientais e este documento é chamado de **CONTRATO DE PREMIAÇÃO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS**. O modelo foi criado para contemplar todos os pré-requisitos de um contrato de PSA e ser, ao mesmo tempo objetivo e de fácil aplicação e entendimento.

A orientação é que os contratos do PPA-SV tenham duração prevista de mínimo cinco anos, passíveis de renovações pelo mesmo período. Esse prazo é indicado para que projeto gere impactos positivos e significativos à conservação de áreas naturais e também permitir ao proprietário planejar investimento na manutenção e melhorias do manejo da propriedade.

Fluxograma 02- RESUMO DA ELABORAÇÃO DOS CONTRATOS:



O monitoramento das propriedades tem como principal objetivo verificar cumprimento dos acordos estabelecidos nos contratos, ou seja, se provedor dos serviços ambientais está cumprindo seu papel e realizando as atividades previstas. Isso reforça o caráter de condicionalidade do PSA, em que o pagamento é efetuado somente se houver comprovação de que o serviço foi fornecido.

O monitoramento das propriedades é composto pelas seguintes etapas:

- Fiscal Técnico conhecer do programa e das leis ambientais vigentes;
- Estabelecimento de cronograma de monitoramento;
- Agendamento com proprietário;
- Verificação dos contratos e metas estabelecidas por propriedade;
- Impressão de planilha de monitoramento;
- Visita a propriedade;
- Elaboração de relatório técnico e lançamento das informações no sistema;
- Premiações.

As funcionalidades descritas acima possibilitam um fluxo mais confiável. E outras palavras, é de suma importância o comprometimento, tanto dos gestores quanto dos usuários do projeto, com a alimentação das informações e com a atualização dos cadastros.

9. Documentos Pagamento do PSA

- Matrícula do Imóvel atualizada com menos de 1 ano de emissão;
- Documentos pessoais RG e CPF de todos os Proprietários;
- Comprovante de quitação eleitoral e Título de eleitor do município de Santa Vitória – MG;
- Recibo de Inscrição do CAR – Cadastro Ambiental Rural;

10. Execução e Monitoramento

A execução do Programa ficará vinculado a disponibilidade de recursos financeiros que poderão ter origem de fontes do município ou através de execução direta através de Parcerias firmadas através de ATC-Acotoado de Cooperação Técnica.

Obrigatoriamente as áreas contempladas por edital de chamamento pós receberem as melhorias necessárias e apontadas nos PIPs estarão automaticamente contempladas a receber o pagamento de PSA desde que cumpram com os quesitos necessários estabelecidos pelo ente pagador.

O monitoramento das ações implementadas será acompanhado por no mínimo 5 anos duração a qual terá o pagamento de PSA.



O presente monitoramento deverá ter parâmetros pré-definidos conforme a modalidade de melhoria aplicada para que possa ser feito a melhor aferição possível dos resultados.

